

RESISTÊNCIA DE *Conyza bonariensis* AO HERBICIDA GLYPHOSATE NA CULTURA DA SOJA TRANSGÊNICA NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

KAJIHARA, L.H.; CONTE, J.; TOLEDO, R.E. (Arysta LifeScience do Brasil, Londrina - PR luciano.kajihara@arystalifescience.com); OLIVEIRA JR., R.S.; CONSTANTIN, J.; RIOS, F.A. (Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR constantin@teracom.com.br).

O presente experimento, instalado em São Pedro do Iguazu - PR, teve como objetivo avaliar diferentes doses do herbicida glyphosate no controle de *Conyza bonariensis*, quando aplicado em pós-emergência da cultura da soja. A soja foi semeada em 26 de Novembro de 2005, utilizando-se o cultivar CD214 com um espaçamento de 0,45 m entre linhas. No dia da aplicação a soja estava no estágio R5.2 e a buva aparecia por cima da cultura. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições, sendo que cada parcela era constituída de 4 m x 6 m (24 m²). A aplicação foi realizada com um equipamento costal pressurizado a base de CO₂ composto por quatro pontas do tipo duplo leque 110.02, sem indução de ar, sob uma pressão de 40 lb.pol⁻², proporcionando uma vazão de 200 L ha⁻¹. Avaliou-se visualmente a porcentagem de fitotoxicidez (0-100%) e controle (0-100%) aos 7, 14, 21 e 30 dias após a aplicação (DAA). Os tratamentos utilizados foram: glyphosate, nas doses de 960; 1.920; 2.880 e 3.840 g i.a. ha⁻¹, além de testemunhas capinada e sem capina. Nas primeiras avaliações, aos 6 e 14 (DAA) observou-se um controle abaixo de 20% do glyphosate em todas as doses testadas. No entanto, com o decorrer das avaliações foi possível observar um controle de 50% somente na dose de 3.840 g i.a. ha⁻¹ de glyphosate. Desta maneira, os resultados permitiram concluir que a buva é resistente ao glyphosate. Em relação à seletividade o herbicida glyphosate mostrou-se bastante seguro para a cultura da soja.

Palavras-chave: resistência, glyphosate, buva, soja transgênica.